

# Abordagem conservadora na reabilitação estética anterior: uma revisão atualizada e relato de caso

*Conservative Approach in Anterior Aesthetic Rehabilitation: An Updated Review and Case Report*

Anna Clara de Brito<sup>1</sup>

Aline de Freitas Fernandes<sup>2</sup>

Gustavo Diniz Greco<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Odontologia, Faculdade Arnaldo Janssen, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

<sup>2</sup> Professora da Faculdade Arnaldo Janssen, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

<sup>3</sup> Doutor em Odontologia - Clínicas Odontológicas UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

**Categoria:** Pôster

**Eixo temático:** reabilitação oral

## 1 Introdução

Pacientes frequentemente chegam aos consultórios odontológicos com o objetivo de elevar sua autoestima, buscando alterar a cor e a forma de seus dentes. O Brasil, reconhecido internacionalmente como um dos países onde a população realiza uma alta quantidade de procedimentos estéticos, reflete uma cultura onde a beleza e o cuidado com a aparência têm uma importância significativa no cotidiano das pessoas. Nos últimos anos, facetas dentárias têm ganhado destaque e popularidade nas redes sociais, influenciando as decisões de muitos indivíduos que desejam alcançar sorrisos mais harmoniosos. Nesse contexto, os laminados cerâmicos são conhecidos por serem confeccionados em laboratório e posteriormente cimentados nos dentes. De forma semelhante, às resinas compostas são aplicadas diretamente sobre a superfície, geralmente em uma única sessão. Entretanto, o processo de reabilitação vai além da estética. A recuperação da função é um dos pilares essenciais na odontologia que não pode ser negligenciado, garantindo que os pacientes não apenas tenham um sorriso harmônico, mas também possam manter uma oclusão adequada e a saúde dos tecidos periodontais.

## 2 Objetivos

Este artigo tem como objetivo comparar o uso de laminados cerâmicos indiretos e facetas diretas em resina composta, enfatizando sua abordagem minimamente invasiva. Serão discutidas técnicas, longevidade, além de analisar propriedades ópticas e físicas desses materiais e a personalização do tratamento de acordo com as necessidades individuais dos pacientes.

Adicionalmente, o artigo incluirá o relato de um caso clínico, focado no protocolo clínico de laminados cerâmicos com preparos conservadores.

### 3 Metodologia

A revisão foi realizada utilizando bases de dados e pesquisa bibliográfica de artigos científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e no Google Acadêmico, selecionados pela relevância ao tema, no mês de julho de 2024. Na BVS, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: "laminados de cerâmica" e "facetas e periodonto", aplicando-se filtros de facetas dentárias, estética dentária e cerâmica, limitando a pesquisa a artigos em português publicados nos últimos cinco anos. A busca resultou em 19 artigos, dos quais 2 foram escolhidos. No Google Acadêmico, utilizou-se o descritor "laminados de cerâmica minimamente invasivo" e aplicou-se o filtro para pesquisas desde 2024. Esta busca retornou 20 resultados, dos quais 2 foram preferidos: 1. "Comparação entre laminados cerâmicos e facetas diretas em resina composta: revisão de literatura". 2. "Heraceram: cerâmica ultraconservadora para substituição de restaurações anteriores de resinas compostas na reabilitação do sorriso". O caso clínico descrito por Fernandes<sup>1</sup> (2018) em sua monografia "Reabilitação estética anterior com laminados cerâmicos ultraconservadores" foi incluído para exemplificar a aplicação prática dos conceitos revisados.

### 4 Relato de caso

Paciente F.A.S., de 28 anos, sexo feminino, procurou a Clínica Odontológica insatisfeita com a estética do seu sorriso. A queixa principal da paciente era o "tamanho dos dentes e quanto eles aparecem no sorriso", desejando dentes mais longos. A paciente possuía histórico de clareamentos dentários e estava insatisfeita com a cor atual dos dentes. Fotografias extra e intra-orais foram realizadas para documentar o sorriso inicial, e um modelo das arcadas superior e inferior em gesso pedra tipo III foi confeccionado e enviado ao laboratório. Foram desenvolvidas muralhas ou guias de referência incisal e palatina, guia para desgaste vestibular e mock-up para teste do resultado. A cor dos laminados foi selecionada com base em um registro fotográfico das amostras, sendo a cor final escolhida BL1 (Bleach I). Os preparos dentários foram realizados minimamente invasivos com discos de lixa e fresa multilaminada, seguindo os guias para desgastes oclusais e vestibulares, e as áreas interproximais foram preparadas com tira de lixa metálica. Para a moldagem, foi empregada a técnica de duplo fio retrator e moldagem dupla com silicone de adição. As lâminas cerâmicas foram confeccionadas com o Sistema Emax Press – Ivoclar Vivadent e, após a prova seca, cimentadas com cimento transparente fotopolimerizável (Variolink II, Ivoclar Vivadent AG). O condicionamento das cerâmicas incluiu ácido fluorídrico, ácido fosfórico e silano

para melhorar a adesão. O tratamento resultou em um sorriso esteticamente satisfatório, com a cor e forma desejadas pela paciente.

## 5 Resultados

Na revisão de literatura, os artigos de Gaião et al.<sup>2</sup> (2023) e Oliveira et al.<sup>3</sup> (2023), as facetas cerâmicas indiretas são valorizadas pela biocompatibilidade, resistência e durabilidade, sendo ideais para correção estética de forma, simetria, e cor dos dentes. Contudo, têm um custo elevado. São contraindicadas em casos de grande redução estrutural dental, hábitos nocivos ou patologia periodontal grave. Em contraste, facetas diretas em resina composta são mais econômicas e práticas, dispensando moldagens e provisórios, e são adequadas para fechamento de diastemas e alterações estéticas. No entanto, apresentam instabilidade de cor, alta porosidade, propensão a infiltração marginal e manchamento, além de serem mais frágeis em áreas de alto estresse. Na discussão de Gaião et al.<sup>2</sup> (2023), é ressaltado que as cerâmicas se destacam pela estabilidade de cor e melhor resistência à abrasão em comparação com a resina composta.

## 6 Conclusão

O relato de caso exemplifica a aplicação prática da abordagem discutida, destacando a eficácia dos laminados cerâmicos em comparação às facetas diretas. A técnica reabilitadora indireta é recomendada por sua capacidade de preservar a estrutura dentária saudável, minimizar o desgaste, proporcionar resultados estéticos e funcionais de alta qualidade, além de proporcionar ao paciente uma previsibilidade do procedimento. No caso clínico descrito, as facetas foram confeccionadas com o sistema de cerâmica Emax Press da Ivoclar Vivadent. Este sistema é particularmente vantajoso para pacientes que buscam uma solução definitiva e de longo prazo, combinando excelente adaptação marginal, resistência mecânica e estética natural. Ao reconhecer a necessidade de um planejamento correto e individualizado, conclui-se que é essencial destacar que a técnica operatória deve ser executada adequadamente conforme o protocolo. É importante ressaltar que, quando necessário, para obter melhores resultados, é preciso integrar uma abordagem multidisciplinar que envolva diferentes áreas da odontologia. Dessa forma, é possível compreender a associação entre a revisão bibliográfica e a descrição do caso, além de fornecer dados adicionais para futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** laminados de cerâmica; reabilitação; estética dentária.

## Referências

1. Fernandes AF. Reabilitação estética anterior com laminados cerâmicos ultraconservadores: relato de caso clínico [Monografia na internet]. Belo Horizonte, Curso de Odontologia, Faculdade de Estudos Administrativos- Fead; 2018. 12p.
2. Gaião U, Gorny Junior CL, Mello DBP, Tabata LF, Leme M, Cunha LF. Heraceram: cerâmica ultraconservadora para substituição de restaurações anteriores de resinas compostas na reabilitação do sorriso. RSBO [Internet]. 2024 [citado 30 Jul 2024];21(1):206-11. Disponível em: <https://periodicos.univille.br/RSBO/article/view/2330>.
3. Oliveira D, Giampá P, Carvalho CF, Miranda CB, Pereira TMS. Reabilitação estética com facetas e coroas cerâmicas em dissilicato de lítio: relato de caso/ Aesthetic rehabilitation with ceramic facets and crowns in lithium disilicate: case report. Revista de Odontologia de Araçatuba. 2023; 44(1):39-46.
4. Silva RAC, Prado F, Oliveira GV, Santos ACL, Santos ML, Ramos LS, Sousa MEB, Senem PA, Jardewski GLF, Silva CQGB, Barreto VMS. Comparação entre laminados cerâmicos e facetas diretas em resina composta: revisão de literatura. Braz. J. Implantol. Health Sci. [Internet]. 2024 [citado 30 Jul 2024];6(1):2285-97. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih.s/article/view/1378>.
5. Silva LLC, Silva DF, Lins FCR, Rodrigues RF. Influência da técnica de preparo sobre o contorno cervical dos laminados cerâmicos: relato de caso. Revista Ciência Plural [Internet]. 2021 [citado 30 Jul 2024];7(2):287-98. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/22158>.

**Autor de Correspondência**

Anna Clara de Brito

[annaclarabrito28@gmail.com](mailto:annaclarabrito28@gmail.com)